

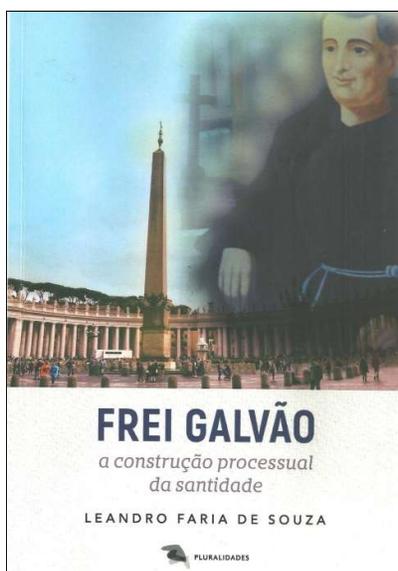
MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
1972 - 50 ANOS - 2022

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2022

nº 355

BICENTENÁRIO DE FREI GALVÃO (*1739 / †1822)
A CONSTRUÇÃO PROCESSUAL DE SUA SANTIDADE



Para iniciar as celebrações do Bicentenário do falecimento de Frei Galvão e o primeiro ano da presença franciscana no Santuário de Frei Galvão em Guaratinguetá, foi realizada em São Paulo, dia **30 de maio de 2022**, uma caminhada denominada **“Nos passos de Frei Galvão”**, entre o Convento de São Francisco (onde morava) e o Mosteiro da Luz (construído por ele), trajeto diário do santo Frei Galvão. A presença dos caminhantes foi grande, com mais de 50 frades e numerosos devotos de Guaratinguetá. Após a missa no Mosteiro da Luz, “as monjas concepcionistas entregaram a Frei Diego Melo (Reitor do Santuário de Frei Galvão em Guaratinguetá) uma relíquia de primeiro grau de Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, com o pedido que seja entronizada no Santuário de Frei Galvão em Guaratinguetá, entrega assinada por todas irmãs”.

Em 17 de julho de 2022, no Santuário de Frei Galvão em Guaratinguetá, houve o autógrafa do livro **“Frei Galvão - a construção processual da santidade”**, de autoria de Leandro Faria de Souza – doutor em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade de São Paulo. Deste valioso documentário o Museu Frei Galvão destaca a **Introdução ao Processo da Canonização de Frei Galvão** que levou “69 anos e 4 processos abertos para finalmente ser concluído no histórico dia **11 de maio de 2007**, no Campo de Marte em São Paulo”:

“1938 - 5 de junho – Padre Frei Adalberto Ortmann é nomeado postulador por Dom Duarte Leopoldo e Silva.

1949 - 23 de abril – Por sugestão do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Dom Paulo Rolim Loureiro aprova a constituição do Tribunal Eclesiástico para o processo de Beatificação de Frei Galvão. Postulador: Padre Frei Dagoberto Romag.

1954 – Maristella publica seu livro *“Frei Galvão, Bandeirante de Cristo”*.

1972 - 23 de dezembro – Solene comemoração do Sesquicentenário (150 anos) de morte de Frei Galvão.

1978 – A Autoridade Eclesiástica de São Paulo encarrega Frei Zacarias Machado de continuar os trabalhos de canonização.

1978 – Segunda edição ampliada do livro de Maristella *“Frei Galvão, Bandeirante de Cristo”*.

1987 – O Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, ofm, reabre solenemente o processo de beatificação. Postulador: Padre Frei Desidério KalverKamp.

1987 – O Cardeal de São Paulo passa a residir ao lado do Mosteiro da Luz, dando à sua morada o nome de Residência Arquiepiscopal Frei Galvão.

1990 – O processo de beatificação é assumido pela Irmã Célia Cadorin, das Irmãzinhas da Imaculada, sendo postulador Pe. Antonius Ricciardi, ofmconv, em Roma, e vice-postulador Pe. Arnaldo Vicente Belli, no Brasil.

1990 - 12 de dezembro – O processo é introduzido na Congregação para a Causa dos Santos, em Roma, e recebe o *Nihil Obstat*.

1991 – 05 de fevereiro – Solene exumação dos restos mortais do Servo de Deus, na Igreja do Mosteiro da Luz, em São Paulo, com a presença de Sr. Cardeal Arns, ofm, Pe. Arnaldo Vicente Belli, Cônego Antônio Munari Santos e, pela Província da Imaculada-SP, Frei Paulo Avelino de Assis Schmitz, ofm, bem como dos senhores médicos do IML.

1996 – Em Roma, aprovação, com louvores, da vulnerabilidade de Frei Galvão, que assim se tornou Venerável.

1997 – 08 de abril – Em Roma, na sala do Consistório, perante membros da Congregação da Causa dos Santos, postuladores e membros da Cúria Romana, o Santo Padre promulga o decreto da heroicidade de virtudes do Servo de Deus Frei Galvão. Com este ato solene, falta somente a cerimônia litúrgica para Frei Galvão tornar-se Beato.

1997 – Em Roma, já está em curso o processo sobre um dos milagres atribuídos a Frei Galvão.

1998 – Aprovação do milagre de Frei Galvão que curou a menina Daniella Cristina da Silva, 4 anos, de São Paulo. O médico pediatra que acompanhou suas graves moléstias afirmou, perante o Tribunal Eclesiástico: *“Eu atribuo à intervenção divina não só a cura da doença, mas a recuperação total dela”*.

1998 – 25 de outubro – Em Roma, acontece a Beatificação de Frei Antônio de Sant’Ana Galvão pelo Papa João Paulo II, durante missa em frente à Basílica de São Pedro, com a presença de uma multidão de devotos brasileiros.

1998 – O Papa João Paulo II, no ato da Beatificação, declara 25 de outubro como o Dia Litúrgico do Beato Frei Galvão, dando-lhe o título de *“Homem da Paz e da Caridade”*.

2000 – O Papa João Paulo II dá um novo título ao Beato Frei Galvão, o de *“Patrono da Construção Civil no Brasil”*.

2004 – Realização, junto à Cúria de São Paulo, de um processo diocesano sobre milagre atribuído ao Beato Antônio de Sant’Ana Galvão, cuja validade jurídica foi reconhecida em novembro do mesmo ano pela Congregação das Causas dos Santos, no Vaticano. **2006** – 18 de janeiro – Os Peritos Médicos da Congregação das Causas dos Santos aprovam, no Vaticano, por unanimidade, o milagre atribuído ao Beato Frei Antônio de Sant’Ana Galvão.

2006 – 13 de julho – O “Congresso dos Teólogos” reconhece o caso como miraculoso.

2006 – 12 de dezembro – Confirmação do milagre em Reunião Plenária dos Cardeais e Bispos, no Vaticano. O Santo Padre Bento XVI autoriza a Congregação das Causas dos Santos a promulgar o Decreto a respeito do milagre atribuído à intercessão do Beato Antônio de Sant’Ana Galvão.

2006 – 12 de dezembro – Promulgação do Decreto da Congregação da Causa dos Santos do milagre do Beato Antônio de Sant’Ana Galvão.

2006 – 17 de dezembro – Publicação, no jornal *L’Osservatore Romano*, do Vaticano, do milagre de Sandra Grossi de Almeida Gallafassi e de seu filho

Enzo de Almeida Gallafassi, reconhecido como “cientificamente inexplicável no seu conjunto, segundo os atuais conhecimentos científicos”.

2007 – 11 de maio – sexta-feira, 9h30 – Campo de Marte, em São Paulo, Brasil. Celebração Eucarística e Canonização do Beato Frei Antônio de Sant’Ana Galvão, Presbítero, pelo Santo Padre Papa Bento XVI, em sua Viagem Apostólica ao Brasil.” (in “*Frei Galvão, a construção processual da santidade*”, de Leandro Faria de Souza, p. 15-18).

Nota do Museu Frei Galvão: Dia 25 de outubro – Dia de Frei Galvão, feriado municipal. Teremos as comemorações no Santuário Frei Galvão com a festa que se realizará do dia 15 a 25 de outubro. O tema da novena será motivado pelo **Bicentenário da morte de Frei Galvão**. Além das celebrações da novena, haverá barraquinhas de comidas típicas, apresentações culturais, shows, corais, teatro, brincadeiras, bingo e muita diversão. A Secretaria de Esportes da cidade está na organização da Corrida de Frei Galvão. O Clube do Fusca fará um encontro e exposição de fuscas. Alguns grupos de congadas (patrimônio cultural e religioso) também farão sua homenagem ao primeiro Santo Brasileiro. (in www.santuariofreigalvao.com).

Fontes de Consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá, do Museu Frei Galvão.
- BEGGO, Moacir. *Nos passos de Frei Galvão*. Começam as celebrações do bicentenário do Santo Brasileiro. Publicação 2022.
- Jornal Notícias, Guaratinguetá, 15/7/2022, nº 1303.
- SOUZA, Leandro Faria de. *Frei Galvão, a construção processual da santidade*. Ed. Pluralidades, São Paulo-SP, 2022. p. 15-18.